

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	2.5000	(
Semestre, idem	1.5000	(
Anno, com estampilha	2.5300	(
Semestre, idem	1.5150	(
Brazil (m. f.) anno.	1.5000	(

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Anuncios e communicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

O DIREITO DE ENCARTE

Teem sido apresentadas reclamações pelos empregados de bancos, instituições de beneficência, companhias, empresas e muitas outras de iniciativa particular que foram atingidas pela lei dos direitos de encarte, e até hoje, que nos consta, ainda não foram attendidas.

Nada ha mais injusto do que essa iniqua lei que obriga a pagar, a título de encarte, cidadãos meramente nomeados por particulares.

Que justiça pode haver n'uma lei que é imposta pelo governo a individuos que occupam logares e que de repente podem ser despedidos?

Com que direito vae o Estado collectar os se lhes não pode garantir o logar?

Se uma empresa liquidar ou faltar, infallivelmente o empregado será despedido e quem indemnizará esses desempregados?

Um empregado pode ser despedido d'uma irmandade, companhia ou sociedade, quando as respectivas mezas ou commissões o entendam, e n'essa conformidade de ideias, com que direito tem de pagar por um

logar que o Estado lhe não pode garantir?

Não; não pode ser.

Ha leis que precisam de cuidadosa revisão, e esta é uma d'ellas pois se precisa de attinar ou remeitar tamanha injustiça.

A applicação d'esta lei foi addiada e conveniente é que os atingidos, n'este compasso de espéra, não durmam a somno tranquillo.

E' mister fazer ver ao governo a injustiça e illegalidade d'esta lei que vem affectar de preferencia o pobre que ganha uns magros cöbres com que mitiga a fome a sua familia.

E' preciso fazer ver ao governo que quando um homem honrado trabalha incansavelmente durante a vida, e alfin precisa de algum repouso, não pode nem deve dos poucos cöbres da sua modesta reforma, contribuir para o Estado, quando este nunca se importou de lhe garantir o pão quotidiano!!

A Associação dos Empregados no Foro Portuguez e os esrivães de direito das seis varas civis de Lisboa dirigiram ao Congresso da Republica uma representação contra a lei de 5 de julho de 1913, que regulou o di-

reito de encarte, pedindo que sejam votadas as providencias legislativas necessarias para remediar os males que lhes adveem da execução da mesma lei.

No parlamento, já alguns senadores fizeram ver os inconvenientes da applicação d'esta lei, e de suppor é que ella seja modificada em harmonia com as reclamações feitas.

PARA ONDE VAMOS?

E' a pergunta que faz o rev. Moreux, director do observatorio de Bagnas.

Ha actualmente, diz elle, corpos celestes de tão rapido movimento que parecem perturbar todas as nossas conjecturas e theorias.

A estrela Groombridge, por exemplo, vae na razão de 241 kilometros por segundo.

Disse-se ha pouco que a nebulosa Andromeda tinha o record das velocidades, com os seus 325 kilometros; mas esqueceram-se das recentes estatisticas; uma entrelinha, catilogada por

Lalande, anda 331 kilometros por segundo; e Arcturos, o formoso sol de Bouvier, conserva-se vencedor n'este match sensacional com os seus 413 kilometros por segundo.

Missa alguma material, actualmente conhecida, pode motivar semelhante carreira.

Mas ha melhor: segundo os calculos, Arcturos levará nad i menos de dois milhões d'annos para atravessar o nosso universo de lado a lado.

Estes corpos parecem, pois, pertencer ao nosso mundo d'um modo absolutamente accidental: atravessam-o em linha recta, como um obuz penetrando n'um enxame de mosquitos.

Para onde vão? Problema.

D'onde vêm? Provavelmente de universos desconhecidos e separados do nosso por fantasticas distancias. E, se esses universos não se relacionam com o nosso, por um meio capaz de transportar os raios luminosos, jámais os veremos.

Mas se ha outros universos, os 300 milhões de soes que compõem o nosso estão talvez em marcha para uma d'essas agglomerações.

Quem nos descreverá esse novo movimento?

Com que ponto fixo se deverá relacionar, visto que tudo marcha?

Quem lhe determinará a direcção no espaço insondavel?

E o que é o espaço?

O que é o movimento?

Conferencia de S. Vicente de Paulo de Guimarães

Relatorio relativo ao anno de 1913

MEMBROS ACTIVOS

Agostinho Dias de Castro
Antonio d'Araujo Salgado
Antonio Baptista Leite de Faria (Dr.)
Antonio Barbosa Pinto de Mendonça
Antonio José d'Oliveira
Antonio Teixeira de Carvalho (P.)
Domingos da Silva Gonçalves (P.)
Francisco Antonio Saraiva Brandão (P.)
Jeronymo Antonio Felix
João Carvalho Guimarães
José Henriques Dias
José Joaquim Alves
José Martinho Fernandes
Luiz Cardoso de Macedo M. de Menezes
Luiz Gonzaga Pereira
Luiz José Gonçalves Bastos
Vicente Ferreira da Silva.

Movimento sumário da Conferencia, desde o seu começo até 31 de Dezembro de 1913

Receita total entrada

quando quizesse que muito estimava as suas visitas.

Carlos, julgando este interesse da pobre rapariga um milagre operado pela sua declaração de ha pouco, fazendo as suas despedidas por aquelle dia, retirou-se meio triumpante, dizendo para consigo:

«O negocio vae ás mil maravilhas!... O que são as mulheres!!!... Agora, que já não tem namorado, como as manhas de Branca são outras!

Que macia se me vae apresentando!», e, lembrando-se do Trindade, continuou: «Deixa torpa, que o mel não ha-de ser só para ti; agora tu lá tens a tua ferrugenta espada, e eu cá tenho a tua formosa Branca que era impropria para ti.»

Os dias iam passando, e Branca não recebia carta do marido, por que só na marcha itineraria gastava elle oito ou nove dias, e as cartas pouco menos tempo levavam a chegar.

(Continua).

POLHESTIM

Scenas da minha aldeia

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

(Continuação)

VIII

Carlos, que achou esta ocasião muito azada para ir avançando na senda das suas novas tentativas, exorliando com a precisa subtilidade, depois de se haver sentado junto de Branca, começou assim:

—Olhe Branca, hontem e hoje todos os meus pensamentos teem sido consagrados á sua causa; e, creia, que tal é o desejo que tenho de restituir-lhe aqui o seu ma-

rado, que tomei a deliberação de ir eu proprio a Lisboa fallar com o marechal Sallanha, depois do que, ou o rapaz lhe vem ahí livre, ou pelo menos, vem transferido aqui para infantaria 9.

—O' senhor Carlos, muito obrigada! bem mostra ser sobrinho de quem é! Se V. Ex.ª, tal favor nos consegue, creia que o ficarei prezando muito; e, desde já lhe peço perdão de certa indiferença, que d'antes lhe mostrava, pois que a ella só dava motivo. o julgalomenos sincero e nobre do que realmente V. Ex.ª é.

Carlos, que concebeu n'este dizer da joven, uma esperança, e entendeu ser occasião, de ir ganhando terreno para a sua batalha infernal, movido da mais subtil malicia, continuou d'esta forma:

—E' verdade Branca; nunca me comprehendeu bem. Perdoe-me, porque eu bem sabia que andava com a cabeça perdida lá com o seu namorado. Bem infeliz é a pessoa que cerra as portas á razão, e, as abre de par em par ao cora-

ção. O que lhe vou dizer agora, pode ouvi-lo, por que já nada quer dizer, está casada e eu sei respeitar esse estado; mas Branca, eu amava-a com toda a santidade da minha alma; e casava consigo, creia; e, se assim, tem succedido. quanto feliz não seria agora!... e pode acreditar, que o meu amor era tanto, quanto em todo o tempo, deixaria de a amar para a adorar!... Não tinha de ser, paciencia!... mas foi um erro, confesse.

Quando o malicioso Carlos ia a continuar, foi interrompido pela sôgra de Branca, que entrou na varanda sobraçando um mólio de couves que trazia para o caldo da ceia.

Trocados os devidos cumprimentos entre Florinda e o fidalgo. Branca com ar de contentamento, disse á sua sôgra que o fidalgo ia em pessoa a Lisboa tratar de remir o Trindade; e, pelo certo, ao menos transferil-o para o regimento ali da cidade.

Florinda muito contente, agradeceu a Carlos, juntando:

em cofre . . . 12:151511
Despeza total efectuada 11:9035474

Saldo. . . 2485340

Guimarães e sala das sessões da Conferencia de S. Vicente de Paulo, 31 de Dezembro de 1913.

A DIRECÇÃO

Presidente, Luiz Cardoso de Macedo M. de Menezes.
1.º Vice-presidente, P.º Antonio Teixeira de Carvalho.
2.º Vice-presidente, P.º Francisco Antonio Sara a Brandão.
Secretario, Luiz Gonzaga Pereira.
Thesoureiro, Agostinho Dias de Castro.

Mapa da Recelta e Despeza relativo ao anno de 1913

RECEITA

Saldo do anno de 1912.	415320
Cobrança das quotas annuaes	605400
Cobrança das quotas mensis	745010
Collectas das remissões	355030
Legado José Joaquim de Matos	2745850
Don D. Emilia Carlota de Barros Vasconcelos	1005000
Anonima	105000
Subscripção promovida pelo «Commercio de Guimarães»	45800
Antonio Pinto Leite	900
Dr. Fernando Gilberto Pereira	55000
Luiz Cardoso de Macedo M. de Menezes	205000
Anonimo por intermedio do Exm.º Sr. Padre Antonio Mendes Leite	65000
D. Josefa Emilia do Nascimento Leite	55000
D. Luiz Cardoso de Macedo M. de Menezes	25000
José Martinho Fernandes	105000
Dr. Joaquim José de Meira e Exm.º Família	55000
D. Amelia da Costa e Sousa	55000
Anonimo J. P. O.	25500
Diversos Anonimos	115300
Irmadade de Nossa Senhora da Oliveira	445000
Confraria do SS.º Sacramento da Oliveira	45600
Irmadade de Santo Antonio Confraria do SS.º Sacramento de S. Paio	25750
Irmadade de S. Pedro	105000
Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo	45000
Irmadade de Nossa Senhora do Rosario	55000
Idem de Nossa Senhora da Conceição	35000
Idem de S. Nicolau	55000
Idem de S. Gonçalo	35000
Idem das Almas	35000
Idem de S. José	35000

Total . 7385460

DESPEZA

Pão de milho	2035560
Generos de mercearia	875410
Carne de vaca	135410
Alugueis de casas	705410
Compra de mantas e cobertores	425780
Idem de cinco enxergas	45750
Compra d'um fato de roupa	35000
Esmolas extraordinarias para remediar necessidades urgentes	255200
Auxilio a diversos casamentos	405500
Ordenado ao cobrador	405000
Impressão do relatório, va- les, recibos, etc.	405200
Expediente, correio, estam- pas e outras despesas.	95470
Saldo para o anno de 1914	2485340

Total . 7385460

Movimento da rouparia durante o anno de 1913

Restaram de 1912 :

7 cobrtores, 12 mantas, 1 casaco, 4 calças, 3 lençoes, 3 travesseiros, 2 toalhas, 3 chapéus e 12 pares de meias.

Entraram durante o anno :

60 cobertores, 12 mantas, 1 fato, 3 casacos, 1 colete, 5 enxergas e 8 chapéus.

Distribuíram-se :

67 cobertores, 15 mantas, 4 fatos, 4 casacos, 1 colete, 1 calça, 5 enxergas, 3 lençoes, 3 travesseiros, 2 toalhas, 7 chapéus e 8 pares de meias.

(Continua.)

GUALTERIANAS

AS TOURADAS

Reina verdadeira animação pelas proximas festas gualterianas, a **Festa da Cidade**, que tão admiradas tem sido por milhares de forasteiros que a ellas tem concorrido nos annos anteriores.

As Gualterianas em Guimarães, podemos affirmar-o sem receio de desmentilo, são as festas mais bellas e mais imponentes que desde 1906, anno do seu inicio, se realisam em todo o norte do paiz.

As feéricas illuminações, a batalha das flores, a formosissima Marcha Milaneza, cortejo laminoso de verdadeira grandiosidade, os variadissimos e deslumbrantes fogos de artificio, as importantissimas feiras de gado bovino e cavallar, as grandiosas touradas etc., etc., constituem o que de mais bello e surpreendente se pode fazer n'estes incomparaveis arraiaes do Minho.

Para as touradas de inauguração do novo e elegante redondel da Quintã, teremos como Cavalheiros os incomparaveis artistas da arte Marialva, Manoel e José Casimiro.

São dous Cavalheiros tauromachicos de verdadeira grandeza. Folgamos em poder noticiar esta boa nova aos Aficionados.

CORREIO

Desde o dia 2 a 15 de junho fazem annos as ex.ªs snr.ªs :

- Dia 2 D. Anna da Conceição Ribeiro.
- » 3 D. Josephina Augusta Ferreira.
- » 8 D. Maria José Ribeiro de Meirelles.
- » 9 D. Anna C. de Magalhães Ferraz.
- » 10 D. Maria do Espirito Santo.
- » 11 D. Maria do Carmo Lemos da Cunha.
- » 12 D. Elvira Ribeiro de Faria.
- » » D. Emilia Augusta de Castro Meirelles de Freitas.

E os snrs. :

- Dia 10 Fernando Rodrigues de Mattos Chaves.
- » » Francisco de Faria.
- » 14 Dr. Adelino Jorge.
- » 15 Conde de Azenha.

A todos os nossos cumprimentos.

Passa no 1.º do proximo mez o anniversario natalicio do nosso presado amigo o snr. Firmino Pereira da Silva, que presentemente se encontra no Rio de Janeiro.

Que o nosso amigo passe alli um dia agradabilissimo, festejando

o seu anniversario, são os nossos desejos.

Regressou de Lisboa com sua ex.ª esposa o habil e estimado pharmaceutico d'esta cidade e nosso presado amigo o snr. Rodrigo José Leite Dias.

Esteve ha dias no Porto com sua estremeçia filha o nosso amigo e importante capitalista o snr. José do Amaral Ferreira.

Continua guardando o leito bastante encommolado o nosso presado conterraneo o snr. Gualter Martins.

Desejamos as suas melhoras.

Produção de trigo

A proxima colheita é das mais esperancosas nos ultimos annos — Factos que demonstram a necessidade absoluta das adubações quimicas completas

(Conclusão)

O Fosfato Tomaz é, sem contestação, o melhor dos adubos fosfatados, e que se adapta admiravelmente a todas as culturas, dando brillantissimos resultados, que todos os lavradores das regiões cerealiíferas confirmam. em 10 a 20 % de acido fosforico e 40 a 50 % de cal.

O mais apreciado Fosfato Tomaz é o de 14 a 16 %. O acido fosforico não se perde facilmente e, pela percentagem elevada de cal que contém, considera-se tambem um verdadeira agente nitrificador dos elementos organicos existentes nos terrenos, neutralizando assim a acção dos principios mais ou menos acidos.

A Kainite é o adubo potassico de 12,4 %, e que tem um lugar especial pela quantidade de magnesia que tambem encerra. A Kainite atua nos terrenos, não só pela potassa, mas tambem pelos elementos magnesianos e no Alentejo este facto tem muita importancia pratica, pois que, sendo, em regra, os terrenos ligeiros e secos, a Magnesia tem poderosas facultades fisicas para conservar a humidade atmosferica nos terrenos, contribuindo assim, poderosamente para dar à vegetação excepçoes condições de meio n'esses solos.

Por isso, em resumo, conclui-mos que os lavradores devem fazer immediatamente as suas adubações quimicas antecipadas, pois são estas as mais proveitosas para tirar dos adubos quimicos os resultados que elles apresentam e a melhor epoca para essa anticipação é desde já, começando sem perda de tempo os lavradores as suas applicações de adubos quimicos nas fórmulas que vamos apontar por hectare, tendo em vista a cultura do trigo, centeio e cevada :

Para terrenos delgados (ligeiros) :

150 kilos de Cal azotada
130 » » Kainite
300 » » Fosfato Tomaz

Para terrenos humiferos :

100 kilos de Cal azotada
300 a 400 » » Fosfato Tomaz
300 » 400 » » Kainite

Para terrenos calcareos :

300 a 400 kilos de Guano do Peru
50 a 100 » » Cloreto de potassio

Para terrenos argilosos :

150 kilos de Cal azotada
300 a 400 » » Fosfato Tomaz
100 » » Sulfato de potassio

E já que falamos nas culturas cerealiíferas, devemos acentuar agora a oportunidade de chamar a atenção dos orizicultores para a

imediate adubação das terras em que elles costumam fazer a sementeira do arroz.

Para a cultura do arroz recomendamos, como melhores formulas a adotar para 10 ou 15 alqueires de sementeira, as seguintes :

Para terrenos humiferos :

150 kilos de Cal azotada
600 » » Fosfato Tomaz
400 » » Kainite

Para terrenos argilosos :

100 a 150 kilos de Sulfato de amonio

(marca Dragão)

400 » » Superfosfato de cal

150 » » Cloreto de potassio

Attem os lavradores, indicada por uma maneira simples, pratica e ao alcance de todos, a forma mais economica de se fertilisarem as terras por meio de formulas apropriadas e que tem a base da sua mistura nos principios azotados, fosfatados e potassicos.

NOTICIARIO

Novo cardeal

Por telegrammas de Roma sabe-se que Sua Santidade Pio X proclamou entre os novos cardeaes o snr. D. Antonio Mendes Bello, patriarcha de Lisboa.

O consistorio publico devia reunir hontem.

Juventude Catholica de Guimarães

Como já dissemos deve realisar-se no salão nobre da Assembleia Vimaranesa uma sessão solenne promovida pela direcção da Juventude Catholica de Guimarães.

A sessão que deve realisar-se ás 8 1/2 horas da noite obedecerá ao seguinte programma

A Gondomarense (marcha)—Pela Tuna.

Lá Belle Angevine—Pela tuna. Discurso de apresentação pelo snr. Dr. Henrique Margaride.

Alegria del Batallon—Pela Tuna Palestra pelo ex.º rev. P.º Silva Gonçalves.

La Maraville (gavote) José Guise—Pela Tuna.

A União faz a força—Pela Tuna.

Pede-nos a direcção da Juventude para tornarmos publico que, tendo sido enviados pelo correio os respectivos convites, julgam ter sido convidados todos os socios da casa, mas caso possa ter-se dado qualquer falta, se podem por este meio julgar convidados para assistir á dita sessão.

Como acima dizemos é no salão nobre da Assembleia Vimaranesa que se realisa a sessão solenne e não na Associação Artistica, como se noticiou.

Festividades

No proximo domingo realisase nos templos de S. Francisco e Campo da Feira, a conclusão dos piedosos exercicios do mez de Maria, que tão concorridos tem sido.

Na segunda-feira immediata realisase na capella da V. O. T. de S. Domingos a conclusão do Mez de Maio, que com todo o luzimento ali se tem realisado.

Em todos os templos haverá actos de piedade e fé christã à Mãe dos portuguezes, sermão, e benção do SS.

Mais vale tarde...

Ha dias publicou o solícito correspondente do excellente diario bracharens «Echos do Minho» uma local verberando a extinção da igreja de S. Paio, e verberando ao mesmo tempo que a imprensa local, nunca se tivesse referido ao caso.

Por um descuido, só hoje nos é possível dizer ao estimado correspondente que nenhuma culpa temos de lhe ter passado despercebida a primeira local que demos sobre o assumpto que foi em n.º 2754 a 3 de Junho de 1913.

A esta seguiram-se outras que nos abstemos de narrar.

Já vê o alludido correspondente que a culpa não foi da imprensa mas sim d'este comodismo que chega a ser criminoso, e de que enfermam todos os portuguezes.

Quer saber quem sobre o caso devia ter feito sentir a sua magua, e valer os seus direitos, servindo-se dos avisos que lhe dava a imprensa ?

Era a junta de parochia e as confrarias annexas a mesma parochial.

Não era com abaixo assignados, tardios, que se estorvava a demolição da referida igreja, não.

Era representando a quem, bem ou mal nos dirige.

Era fazendo-lhes ver a inconveniencia de demolir uma igreja que estava segurissima.

Agora...

!!

Diz o «Bracharens» que n'uma recente excursão do Porto a Vianna, um socialista portuguez saudou a visinha Hespanha da seguinte forma :

—Viva a minha futura Patria !...

Deixe-nos, collega, duvidar um pouco d'isso; sabemos que é serio nas suas affirmações, mas deerto alguem o enganou abusando da boa fé do collega. E david-mos, porque, queremos crer, que não ha um unico portuguez digno d'esse nome, que deseja pertencer a outra patria.

Seja qual for o credo politico d'um homem, não nos parece que haja quem renegue a sua Patria !

Enganar-nos-hemos ?

E' triste !...

E nós, collega ?

Portuguezes sempre, não é verdade ?

D. Manuel de Bragança

Noticiam os jornaes que D. Manuel de Bragança foi recebido no dia 23 em audiencia pelo Rei de Inglaterra a quem foi agradecer a commutação da pena de Oliveira Coelho.

As Intimações Judiciais

O sr. ministro da justiça fez expedir uma circular aos procuradores da República, recomendando-lhes que, em todos os processos em que intervierem, suscitem a rigorosa applicação do disposto no artigo 200.º e seus §§ do Código do Processo Civil, recorrendo sempre de qualquer decisão que contrarie essa disposição, e que intentem o competente procedimento judicial sempre que tiverem conhecimento de que os escrivães de direito, em vez de fazerem as citações e intimações ou de as mandarem fazer pelos officiaes de diligencias, nos termos do art. 479.º e seus §§ do mesmo Código, incumbam d'esse serviço terceiras pessoas, limitando-

se a assinar as respectivas certidões o que, além de prejudicar os referidos officiaes, constitue uma falsificação.

S. João

A exemplo dos annos transactos, fe-tejar-se-ha solemnemente no presente anno n'esta cidade o apostolo S. João.

Haverá como sempre os impagáveis descantes durante toda a noite e uma grande quantidade de bem alternadas cascadas.

Tambem como ja dissemos haverá festejos no rio de Santa Luzia.

A proposito lembramos a autoridade que seria conveniente prohibir-se o rapazio do impertinente peditorio.

Basta o que elle, em grupos, tem arte de nos *sarripiar* para os ajuir nos seus, alliz, innocentes festejos.

Mas peditorios, duas vezes, não póde ser..

Premio

Obteve o 1.º premio de 20:000 na feira dos 46 em Fafe, o snr. Antonio de Souza Marinho, de Gominhões, S. Torquato, d'este concelho, que apresentou a melhor junta de bois.

Associação dos Proprietarios e Lavradores de Guimarães

Esta nova e util associação realisa no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde uma conferencia, sendo conferente o snr. Alberto Velloso d'Araujo.

Agradecemos o convite que gentilmente nos foi enviado para assistirmos a essa conferencia, sem duvida util e proveitosa.

Coração Agonizante de Jesus

Na proxima segunda-feira principiarão na sumptuosa egreja de S. Domingos, os piedosos exercicios do mez de Jesus, feitos como sempre a expensas da piedosa Associação do Coração Agonizante de Jesus.

Haverá como em annos transactos um exercicio rezado pelas 6 horas da manhã, para as pessoas que pelos seus afazeres não possam assistir ao da tarde, e haverá outro pelas 7 horas da tarde que será feito com a solemnidade costumada.

Mudança de feiras

Desde que nos conhecemos sempre se effectuaram as feiras de gado bovino e suino no largo do Cano e a de cereaes no largo de S. Francisco.

Entendeu a municipalidade que tais mercados deviam ser mudados, e assim o fez, passando a realisar-se o de gado bovino e suino no largo do Campo da Feira, logar acanhadissimo para tão importante mercado, e a de cereaes do largo da Misericordia.

De certo por reclamações feitas, lá voltam novamente as feiras para os seus primitivos logares.

Assim o resolveu a ultima sessão camarária.

Foram feitas reclamações, abaixo assignadas, mas... «o bom filho a casa de seu torna.»

A «maioria» venceu.

«Propaganda de Portugal»

Está publicado o segundo numero d'este orgão da Sociedade «Propaganda de Portugal», com o seguinte sumario: O Turismo—Americano em Portugal opiniões valiosas—A Propaganda de Portugal no alto Alentejo—Bonus aos leitores da «Propaganda de Portugal»—Urbanismo—Aos socios da «Propaganda de Portugal»—Monografias—Carteira do Turista—Perguntas e Alvitres—Expediente—Os premios da «Propaganda de Portugal»—Terras de Portugal Leiria—O serviço dos Correios—A obra da Propaganda de Portugal—Bom humor.

Assignatura por anno 0,48; para os socios 0,24; numero avulso 0 02.

Em Portalegre prepara-se uma brilhante sessão no theatro para inauguração da delegação da Propaganda de Portugal. Além d'isso realisar-se-ha um passeio a Castello de Vide, e outro pela serra de Portalegre, visita ás curiosidades da cidade, etc.

A sessão realisa-se no dia 3 á noite.

Noticiam os jornaes que o presidente do ministerio da república portugueza foi cumprimentar o exm.º snr. D. Antonio Mendes Bello, Patriarcha de Lisboa, que foi como se sabe elevado a Cardeal.

A visita parece que durou 3 quartos d'hora.

E' caso para se dizer: Com boa gente todos gostam de ter relações...

—Como portuguezes e como catholicos saudamos humilde e calorosamente o Venerando Cardeal Portuguez.

A integridade do concelho

Pelo senador snr. Sousa da Camara, foi lido no parlamento um telegramma da municipalidade de Guimarães protestando contra a criação do concelho de Ribeira d'Ave, que vinha affectar a integridade do nosso concelho.

Transferencia

Foi transferido da estação telegrapho-postal d'esta cidade para Ponta Delgada, o snr. Antonio Candido da Costa.

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia Dias Machado.

CONVITE

A Direcção da Associação dos Proprietarios e Lavradores de Guimarães tem a honra de pedir a comparecencia de todos os seus consocios, no edificio da Associação, no proximo dia 31, ás 2 horas da tarde para assistirem a conferencia que o distincto agronomo Ex.º snr. Alberto Velloso de Araujo gentilmente se presta a fazer.

A direcção da mesma Associação pede aos Snrs. Associados que estão em divida de sulfato e enxofre, o favor de mandarem satisfazer o seu debito até ao fim do corrente mez, afim de a Associação beneficiar dos 2 % de bonus que o fornecedor dará pelo prompto pagamento.

Sociedade Martins Sarmiento

E' convocada a Assembléa geral d'esta Sociedade para o dia 15 do proximo mez de junho, pelas 7 horas da tarde, para examina e approvação das contas de 1913-1914, como determina o art.º 13.º, n.º 2.º do Estatuto.

Os documentos estão patentes na sua secretaria por espaço de 15 dias, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde, onde poderão ser examinadas pelos interessos dos.

Guimarães, 26 de maio de 1914.

O presidente,

Domingos Leite de Castro.

Junta de Paroquia de Sao Sebastião

GUIMARÃES

A VISO

Ficam por este meio avisados todos os paroquianos que ainda não pagaram a contribuição do corrente anno, ou de qualquer dos annos atrasados, que se encontram em casa do exalão tesoureiro Antonio Antunes de Castro, Largo do Trovador, os recibos em divida, até ao dia 30 de junho proximo; tambem ficam avisados os possuidores de predios n'esta freguezia a fazerem o pagamento da contribuição para não soffrerem o relaxe.

Guimarães e Secretaria da Junta de Paroquia de S. Sebastião aos 25 de Maio de 1914.

O Presidente,

Joaquim de S. Boaventura Mendes Guimarães.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo do anno de 1913, na razão de 3 % ou Esc. 3500 por acção, livre do imposto de rendimento, acha-se em pagamento, em Guimarães no escritorio do Snr. Eduardo M. d'Almeida e no Porto na casa dos Srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, na rua do Almada. Guimarães, 24 de maio de 1914.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella,

Os DIRECTORES,
Miguel A. Moreira de Sá e Mello
José Pinto de Souza e Castro
Antonio Alves Teixeira.

Venda de quinta Venda de predio

Vende-se a quinta de Passos, situada na freguezia de Serzedello, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, na rua da Republica 128.

Vende-se a morada de casas em ruinas, situada com o n.º 63 na antiga rua de Santa Maria, hoje de Elias Garcia, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, na rua da Republica, 123 —Guimarães.

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL ESCOLAR

ARTIGOS RELIGIOSOS PARA O CULTO

PUBLICAÇÕES CATHOLICAS RECOMMENDADAS

Está em distribuição o CATALOGO MENSAL de obras exclusivamente religiosas para o mez de Maio

Franco de porte a quem o requisitar a Companhia Portuguesa Editora—Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.

Livrarias Lopes & C.ª, suc.ª, Magalhães e Moniz L.ª, Empresa Litteraria, A. Figueirinhas e Lousada, reunidas

SECÇÃO RELIGIOSA

10, R. DE S.ª TEREZA, 12

PORTO

ADUBOS CHIMICOS

A importante casa negociante de Adubos Chímicos e artigos congeneres, O. Herold & C.ª, com séde em Lisboa lembra a todos os Snrs. Lavradores e Negociantes de adubos chímicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castelo Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, Rua da Nova Alameda.

Os Srs. lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Herold & Co.
Porto

A casa

O. Herold & Co.
Porto

está authorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os comprador s, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições por que poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para o Porto tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area desservida pela dita succursal.

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como :

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolsas e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escolas, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Ohreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para feto, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloid.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 rei !!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO

GUIMARAES

José dos Santos Carvalho participa

a seus Ex.^{mos} amigos e freguezes que temou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Lombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Emaltes photographicos para medallas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reelame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e perleados etc., etc.

Quem deseje adquirir um retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA : De harmonia com a leido descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas—
Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto
da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empreza está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon Abent

Illustrações gravadas
omance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do século XIX
P ECO 300 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES COBREIOS A SAIR DE LEIXOES

DRINA—Em 10 de Junho para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 10 Escudos

DESEADO—Em 24 de Junho para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata 10 Escudos

AVON—Em 29 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 12 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGUAYA—Em 8 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 12 Escudos

ASTURIAS—Em 15 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 12 Escudos

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUESES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.